



EFEITO ANTIFÚNGICO DO ÓLEO ESSENCIAL NATIVO DO SEMIÁRIDO *Lippia sidoides* CONTRA *Candida albicans*: UMA REVISÃO NARRATIVA

Maria Clara Cardoso Palermo (cardosopalermo@gmail.com)

Kauê Mesquita Matos (kauemsq@gmail.com)

Maria Fernanda Alves Carlos (mariafernandaalvescarlos@gmail.com)

Marcílio Dimateus Lima Torres Martins (dimateusmarcilio35@gmail.com)

Francisco César Barroso Barbosa (fcocesar@ufc.br)

Introdução - *Lippia sidoides* Cham (*L. sidoides*), conhecida popularmente como alecrim-pimenta, é uma planta nativa e abundante no semiárido do nordeste brasileiro, da qual se extrai um óleo essencial (OELS) amplamente empregado com fins fitoterápicos. Estudos demonstram que o OELS possui atividade antifúngica contra *Candida albicans*, o principal fungo de importância médica, reconhecido por sua atividade patogênica e crescente resistência aos antifúngicos convencionais. **Objetivo** - Relatar, baseado na literatura científica, o potencial antifúngico do OELS contra *C. albicans*, relacionando sua composição química à sua atividade antifúngica. **Métodos** - Este estudo se caracteriza como uma revisão narrativa exploratória nas bases de dados Pubmed, Periódico CAPES e Google Scholar, utilizando os descritores “*Lippia Sidoides*” e “*Candida albicans*”, combinados pelo operador booleano “and”. Incluíram-se estudos originais publicados entre 2021 e 2025, com texto completo disponível gratuitamente. Foram excluídos desta pesquisa artigos de revisão de literatura e estudos duplicados nas bases de dados. **Resultados** - Onze artigos foram selecionados para a construção do trabalho e todos eles relataram atividade antifúngica expressiva do OELS frente a *C. albicans*. Os estudos correlacionam a atividade antifúngica ao perfil químico do OELS, que comumente apresenta em sua composição uma gama de compostos fenólicos, em especial o timol e o carvacrol, ambos associados à ruptura da membrana fúngica e inibição da biossíntese de ergosterol. Além disso, os estudos demonstram que o OELS interfere na transição morfológica de *C. albicans*, processo essencial para a formação de biofilmes. É válido ressaltar que a atividade antibiofilme do OELS é evidenciada pela literatura, que demonstra inibição da aderência de *C. albicans* em até 72% (na dose de 24,5 µg/mL).



III SIMPÓSIO DE BIOTECNOLOGIA DO SEMIÁRIDO

Ademais, as pesquisas mostram que o OELS apresenta um perfil de toxicidade promissor, com tolerância razoável comprovada por ensaios de citotoxicidade e integridade celular.

Conclusões - Conclui-se que o OELS apresenta potencial antifúngico proeminente frente a *C. albicans*, atribuído principalmente à ação dos compostos timol e carvacrol. Os estudos sustentam seu uso fitoterápico e indicam uma necessidade de pesquisas adicionais que explorem a perspectiva de sua aplicação biotecnológica no desenvolvimento de terapias antifúngicas alternativas.

Palavras-chave: *Lippia sidoides*, *Candida albicans*, antifungal, biofilm.